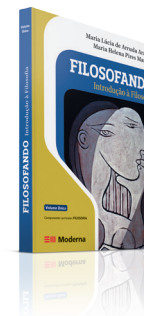
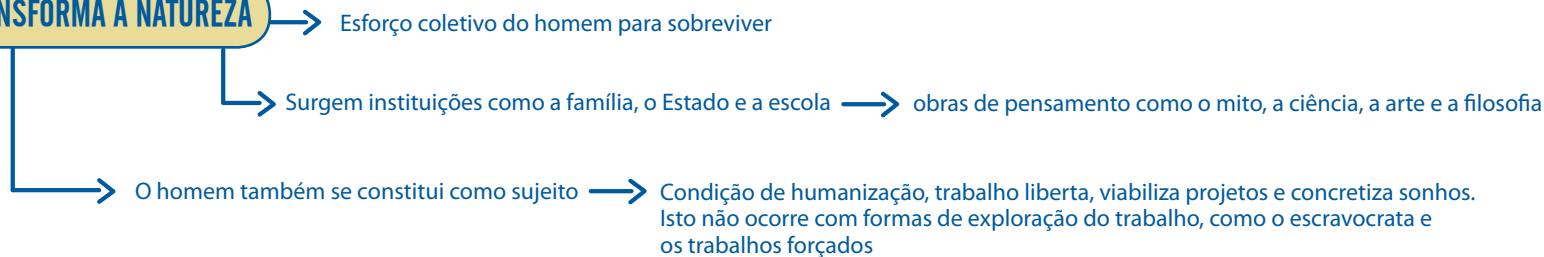
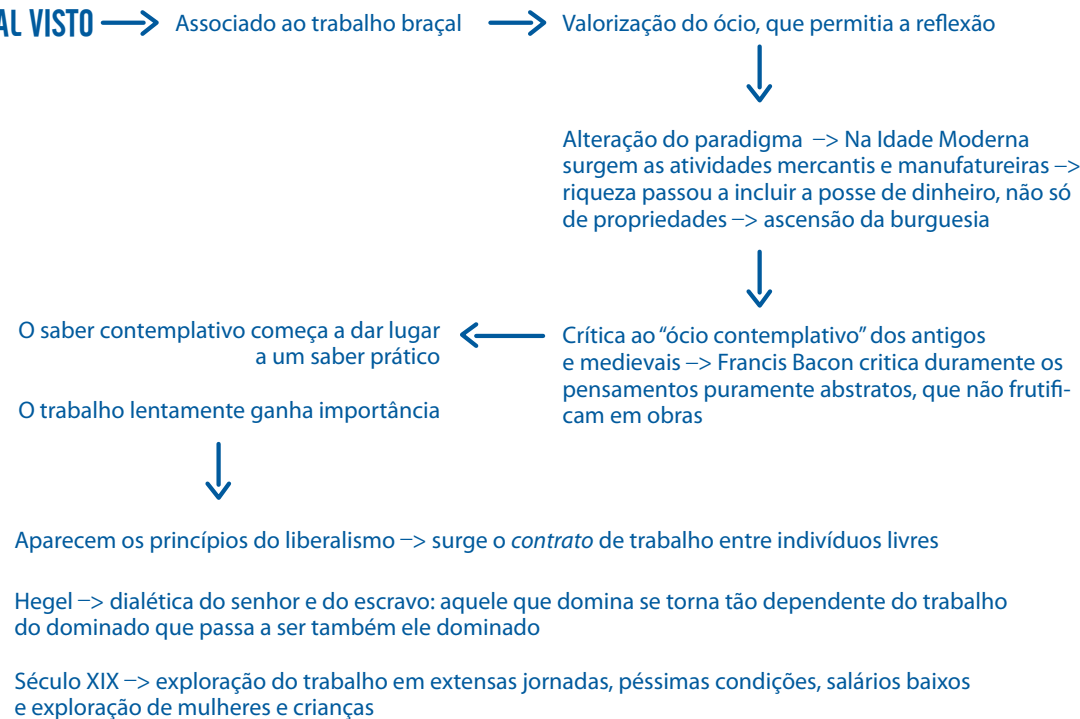


## Capítulo 6

### O TRABALHO TRANSFORMA A NATUREZA



### ENTRE OS GREGOS E OS ROMANOS, O TRABALHO ERA MAL VISTO



## Capítulo 6

**KARL MARX**

→ Análise das condições sociais e de trabalho leva à formulação do conceito de alienação



O trabalhador não produz para si mesmo (um trabalho liberador) mas produz para um outro (um trabalho dominado) → torna-se estranho a si mesmo, alienação.



Com o advento do capitalismo os produtos passam a ser apenas mercadorias com valor de troca → O valor essencial, de uso, se perde → Fetichismo da mercadoria e reificação

**FETICHISMO** → Processo pelo qual a mercadoria adquire vida, os valores de troca passam a determinar as relações humanas

**REIFICAÇÃO** → Transformação dos seres humanos em coisas, enquanto as mercadorias são humanizadas



**DISCIPLINA**

→ Pensadores analisaram a produção capitalista também sob outras óticas → Para Foucault os sistemas de produção são disciplinadores, isto é, comandam o comportamento do homem

### RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

- Taylorismo: uso de medidores de tempo (cronômetros) para calcular o tempo utilizado pelos trabalhadores na produção
- Fordismo: fragmentação da produção em etapas, alienando ainda mais o trabalhador, designado para realizar uma única tarefa
- Toyotismo: flexibilização do trabalho na contramão do taylorismo e do fordismo
- Teletrabalho: possibilitado pelos recursos da microeletrônica, permite maior flexibilidade de horários e locais de trabalho

## Capítulo 6

### CONSUMO

→ A alienação na produção se estende para a alienação no consumo

Consumo consciente: participamos como pessoas inteiras, movidas pela sensibilidade, inteligência e liberdade

X

Consumo alienado: somos levados por impulsos estimulados pela forte publicidade. Os meios de comunicação bombardeiam nosso dia a dia, nos impelindo a consumir sem crítica → Consumismo



### CRÍTICA À SOCIEDADE ADMINISTRADA

#### RAZÃO INSTRUMENTAL

→ Conceito cunhado pelos teóricos da Escola de Frankfurt para explicar o uso da razão acrítica, sem questionar se é bom ou mau

### SOCIEDADE DA TOTAL ADMINISTRAÇÃO

→ Os conflitos são dissimulados e a oposição desaparece

### A UNIDIMENSIONALIDADE

#### HERBERT MARCUSE

→ Perda da dimensão crítica do indivíduo, só é capaz de perceber uma dimensão (a do trabalho).

### CIVILIZAÇÃO DO LAZER

→ Criação da sociedade industrial, fenômeno de massa

Tempo liberado → gasto com transporte, obrigações familiares, políticas ou religiosas

Tempo livre → tempo que 'sobra' após a realização de todas as nossas "obrigações"

Funções solidárias do lazer:

→ Descanso

→ Divertimento

→ Participação social mais livre

### SOCIEDADE PÓS-MODERNA: O HIPERCONSUMO

→ Estágio no qual o consumo se torna dominante

→ Diferentes formas de interpretar o fenômeno

Lipovetsky: democratização de ofertas, maior possibilidade de escolhas  
Zygmunt Bauman: apelo à irracionalidade do desejo, consumismo